



MICC providencia tratamento baseado nas comunidades para as principais doenças infantis: malaria, pneumonia e diarreia.

RESUMO DO PROJECTO

Projecto MICC

Este projecto teve como objectivo demonstrar a aplicação eficaz de manejo baseado na comunidade de casos infantis de malaria, pneumonia e diarreia, para reduzir a mortalidade em crianças menores de 5 anos, em 4 países africanos.

PAÍSES

Moçambique
Sul do Sudão
Uganda
Zambia

DOADOR

Canadian International
Development Agency (CIDA)

DURAÇÃO DO PROJECTO

2009-2012 - Três anos

PARCEIROS

Ministério da Saúde central
e provincial /estado e
distrito/níveis de conselho;
parceiros locais para mudança
de comportamento e
actividades de comunicação

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Malaria Consortium para o financiamento da Canadian International Development Agency (CIDA), apoiou, durante 3 anos, vários Ministérios Saúde na introdução e implementação de actividades de Manejo Integrado de Casos na Comunidade (MICC).

O projecto visou a prestação de cuidados baseados na comunidade para malária, pneumonia e diarreia, através de agentes comunitários de saúde - denominados Agentes Polivalentes Elementares (APEs) em Moçambique e Village Health Team members (VHT), no Uganda. Mais de 14 mil APEs foram treinados, que forneceram perto de 3 milhões de tratamentos a mais de 2,4 milhões de crianças doentes, nos quatro países.

O projecto incluiu apoio à cadeia de aprovisionamento de medicamentos essenciais, em fórmulas pediátricas, e ferramentas simples de diagnóstico.

O projecto apoiou a identificação e formação de APEs para realizarem adequadamente o diagnóstico e tratamento das doenças infantis mais comuns: malária, pneumonia

diarreia. Além disso, assegurou também o fornecimento contínuo, ao nível das comunidades, de TDR (testes de diagnóstico) e ACTs (tratamentos) para diagnosticar e tratar casos simples de malária, contadores respiratórios e antibióticos para diagnosticar e tratar pneumonia, e suplementos de zinco e sais de reidratação oral para tratamentos de diarreia.

O programa inclui ainda apoio aos Ministérios de Saúde para reforçar a supervisão e acompanhamento dos APEs, para assegurar a qualidade dos cuidados de saúde prestados por eles.

O projecto teve uma forte componente de monitoria e avaliação para reforçar a recolha de dados e uso destes na planificação a nível distrital.

Por último, o projecto apoiou ainda os parceiros na implementação de actividades de comunicação para a mudança de comportamento, para melhorar as práticas familiares de prevenção e manejo das doenças, e também para promover a procura atempada e adequada em caso de doença da criança.



Acima: Agente Comunitária de Saúde a ser seleccionada em Kiboga, Uganda



Este projecto teve um impacto directo nos esforços para:

- 📍 **Combater malária:**
- 📍 **Fazer o manejo das doenças comuns infantis**
- 📍 **Encorajar uma mudança de comportamento através da comunicação**
- 📍 **Fortalecer o sistema de saúde**
- 📍 **Realizar estudos de investigação operacional**
- 📍 **Fortalecer o sistema de monitoria e avaliação**
- 📍 **Expandir o acesso das populações vulneráveis a cuidados básicos de saúde**